



## STEWARDSHIP BRASIL: Avaliação Nacional dos Programas de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica dos Hospitais Brasileiros

Eliane Carlosso Krummenauer<sup>1,a</sup>

Marcelo Carneiro<sup>2,b</sup>

Jane Dagmar Pollo Renner<sup>3,c</sup>

1 - Enfermeira, Doutoranda do Programa *Stricto Sensu* em Promoção da Saúde – Universidade de Santa Cruz do Sul – RS – Brasil

2 - Médico Infectologista, Pós doutor em Educação pela Universidade de Santa Cruz do Sul, Professor do Programa *Stricto Sensu* em Promoção da Saúde e dos Departamentos de Ciências da Saúde e Ciências da Vida, Universidade de Santa Cruz do Sul – RS – Brasil

3 - Farmacêutica bioquímica, Doutora em biologia celular e molecular, Professora do Programa *Stricto Sensu* em Promoção da Saúde e dos Departamentos de Ciências da Saúde e Ciências da Vida, Universidade de Santa Cruz do Sul – RS – Brasil

<sup>a</sup> <https://orcid.org/0000-0002-8824-4573>; <http://lattes.cnpq.br/7849697873365635>

<sup>b</sup> <https://orcid.org/0000-0003-3603-1987>; <http://lattes.cnpq.br/0714315566423894>

<sup>c</sup> <https://orcid.org/0000-0003-0649-7081>; <http://lattes.cnpq.br/4839962004718850>

Apresentador: Eliane Krummenauer. [elianek@unisc.br](mailto:elianek@unisc.br)

**Introdução:** A resistência aos antimicrobianos (RAM) é um problema mundial de saúde pública, em virtude da utilização de antibióticos de forma exagerada e sem critério, emergência de infecções por bactérias resistentes, opções diminuídas de tratamento e a escassez de pesquisas para o desenvolvimento de novos fármacos nas últimas décadas. A RAM tem contribuído para o aumento da morbidade, mortalidade, permanência em serviços de saúde e custos elevados. A utilização de Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGUAs) têm mostrado que essas estratégias são sustentáveis, preservam a eficácia dos fármacos e qualificam o atendimento. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) através da Diretriz Nacional para Elaboração de PGUAs em Serviços de Saúde, orientou os profissionais sobre a implementação desses programas nos hospitais brasileiros e posteriormente avaliou o cenário atual relacionado às Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) adulto, para identificar oportunidades de melhoria e para buscar estratégias a fim de promover a implementação desse método em todos os hospitais do país. Este cenário nacional fomentou a demanda pela replicação

das atividades para às UTIs Pediátricas Brasileiras. Esta necessidade justifica-se pela característica da unidade, geralmente associado à prematuridade extrema e maior permanência neste ambiente, complexidade de procedimentos, alta utilização de dispositivos invasivos, quadros clínicos críticos e com alta taxa de prescrição de antimicrobianos. **Objetivo:** Revisar a Diretriz Nacional para implantação dos PGUAs em Serviços de Saúde e avaliar o panorama nacional das UTIs pediátricas do Brasil. **Método:** Trata-se de uma pesquisa primária, quantitativa, do tipo prospectiva, transversal e multicêntrica. Primeiramente será produzido, juntamente com a ANVISA, a Diretriz Nacional para elaboração do PGUAs em Serviços de Saúde em UTIs Pediátricas com posterior avaliação do contexto desses serviços em relação à implementação dos mesmos. Serão considerados participantes da pesquisa todos os hospitais com UTIs pediátricas que realizarem o preenchimento da autoavaliação *on-line* na sua completude. No último censo, identificou-se 4.380 leitos relacionados a UTIs pediátricas, em 1.752 estabelecimentos de saúde. O questionário irá considerar 7 elementos básicos: apoio da alta direção do hospital; definição de responsabilidade dos profissionais envolvidos; farmácia com expertise em antimicrobianos; educação; ações estratégicas para melhorar a prescrição de antimicrobianos; monitoramento do programa; divulgação dos resultados. Os dados serão compilados e analisados estatisticamente pelo programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS IBM, Armonk, EUA). Frequências e distribuições proporcionais serão apresentadas e o valor de  $p < 0,05$  será considerado significativo. **Resultados esperados:** Os resultados permitirão implementar estratégias para minimizar a RAM, a nível institucional, local, nacional e internacional, pois trata-se de uma ameaça à saúde pública mundial que desafia o controle de doenças infecciosas, a sustentabilidade e a segurança dos pacientes. Os resultados encontrados serão sinalizados para a ANVISA através de produção de relatórios e artigos científicos, a fim de aumentar o arsenal bibliográfico brasileiro, além de incentivar e destacar a importância da adesão das instituições de saúde na corrida contra à RAM, para que possamos contar com tratamentos eficazes, sustentáveis e seguros.

**Palavras Chave:** Antibacterianos. Bactérias. Infecções. Segurança do Paciente. Terapêutica.

